



INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA (INMETRO)

**CONCURSO PÚBLICO
Nº 001/2014**



**Assistente Executivo em Metrologia
e Qualidade - Contabilidade**

Manhã

Organizadora:



CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto I

Consumo e consumismo: pela consciência em primeiro lugar

Não há como fugir do consumo. Ele representa nossa sobrevivência e não é possível passar um único dia sem praticá-lo. Precisamos adquirir bens para suprir nossas necessidades de alimentação, vestuário, lazer, educação, abrigo.

Associado ao termo consumo sempre surge a ideia do consumismo e cuja diferenciação não é tão simples quanto parece. Muito mais do que pessoas que compram muito e adquirem bens que não precisam, o consumismo é um retrato do modelo atual de sociedade, do desperdício e dos valores que imperam. O consumismo refere-se a um modo de vida orientado por uma crescente busca pelo consumo de bens ou serviços e sua relação simbólica com prazer, sucesso, felicidade, que todos os seres humanos almejam, e frequentemente é observada nas mensagens comerciais dos meios de comunicação de massa.

Em meio às suas rotinas de consumo, as pessoas têm cada vez mais dificuldade em perceber o que é necessário e o que é supérfluo e avaliar o tamanho do seu consumo. E é natural que o que é essencial para uma pessoa seja dispensável para outra devido à complexidade e à diversidade do ser humano. Qual é, afinal, o consumo ideal para uma pessoa ou uma família? Podemos mensurar as necessidades do outro? E seus desejos? Mais do que focar nos consumidores, podemos ter a percepção do tamanho do consumismo observando o culto ao consumo que impera em todos os meios. O nosso sistema de produção e toda a engrenagem que alimenta o sistema capitalista são impulsionados pelo consumo excessivo. Basta verificarmos como produzimos bens para serem pouco usados e logo descartados, com enorme impacto ambiental, gasto de água, recursos, energia e trabalho humano, para sentirmos como nossos processos não são sustentáveis, por mais que tentem pintá-los de verde. Enquanto convivemos com o bombardeio publicitário incentivando o consumismo, com a obsolescência programada não apenas de produtos tecnológicos mas também de pessoas, suas roupas e demais objetos, e um modelo de produção linear, que produz grande volume de resíduos, estamos vivenciando o consumismo. [...]

Para que as pessoas possam entender como elas vivem em um processo de consumo sem consciência é importante um entendimento individual acerca das necessidades reais e fabricadas. O condicionamento ao consumo pode acontecer de várias formas, mas a comunicação mercadológica que chega a homens, mulheres e crianças tem um papel decisivo. Os modismos chegam por novelas, desfiles, comerciais, incentivando hábitos que não eram comuns a determinado grupo. E com isso cria-se, então, um consumo que não existia.

Como resistir aos comportamentos consumistas? Quando pensamos na consciência antes do consumo temos como objetivo justamente entender o que é necessidade para o ser humano hoje. É tirar o foco do consumo e colocar em um entendimento de nossas necessidades e desejos e nos impactos pessoais, sociais e ambientais de nossas escolhas. Em meio a suas rotinas estressantes de trabalho, a uma corrida para ganhar dinheiro e pagar as contas no fim do mês, estamos perdendo a essência da vida. Qual seria um olhar com consciência da relação trabalho e obtenção de renda e estilo de vida e de consumo? Ocupamos nosso tempo, fazemos tarefas que não gostamos, nos afastamos de nossas famílias por longas horas para consumir coisas que a gente não precisa ou não precisaria e que são, inclusive, maléficas à nossa saúde física e mental. Mas estamos mergulhados em uma comunicação mercadológica que diz que aquele item é importante para que a gente se sinta bem e que pertença a determinados grupos. O consumo é visto como algo que credencia as pessoas e dá acesso a um mundo ilusório de perfeição e felicidade.

Mais grave ainda é a situação vivida pelas crianças e adolescentes, nos dias de hoje, que crescem em meio a valores extremamente materialistas e consumistas. Como falar em sustentabilidade se não cuidamos da infância em um sentido amplo, não oferecemos proteção contra todo tipo de abuso, inclusive a exploração comercial, e a disseminação de comportamentos insustentáveis? Estamos garantindo as condições para que no futuro as pessoas possam viver com qualidade.

Comerciais abusivos que falam direto para as crianças, promoções que nos ofertam brindes e descontos tipo leve 6 e pague 5, campanhas sedutoras e estratégias de venda com profundo conhecimento do comportamento humano. Armadilhas para um mundo consumista. Conseguir se desvencilhar deste grande emaranhado de recursos que induzem ao consumismo é hoje uma tarefa que exige um redescobrir do que é o ser humano, do nosso papel, e da nossa condição acima de “sujeitos-mercadorias”, como coloca o escritor *Zygmunt Bauman*. Será que conseguimos? Um desafio que engloba uma tomada de consciência, uma nova comunicação midiática, mudança de valores, educação ambiental e para o consumo e, sobretudo, uma educação para a vida.

(Disponível em: <http://conscienciaeconsumo.com.br/artigos/consumo-e-consumismo-pela-consciencia-em-primeiro-lugar>.)

01

Observe: mensurar – obsoleto

A sequência que substitui as palavras sem perda semântica é

- A) eximir – trivial. D) vistoriar – comum.
B) medir – arcaico. E) permutar – supérfluo.
C) agregar – logrado.

02

“Em meio às suas rotinas de consumo, as pessoas têm cada vez mais dificuldade em perceber o que é necessário e o que é supérfluo e avaliar o tamanho do seu consumo.” (3º§) No excerto anterior, a ocorrência da crase se dá porque está precedendo um

- A) pronome possessivo no plural e, por isso, seu uso é obrigatório.
B) pronome possessivo feminino, e como tal, seu uso é facultativo.
C) pronome possessivo precedido de artigo e, portanto, seu uso é obrigatório.
D) pronome possessivo com valor de pronome adjetivo e, por isso, seu uso é facultativo.
E) pronome substantivo com valor de pronome possessivo e, por isso, seu uso é obrigatório.

03

Segundo o texto o consumo

- A) é uma atitude consciente e o consumismo um modo de vida dispensável na sociedade atual.
B) está diretamente ligado à sobrevivência do ser humano, enquanto o consumismo denota um modo de vida.
C) é necessário para a sobrevivência do ser humano assim como o consumismo exacerbado que permeia a vida da sociedade.
D) nem sempre fez parte da vida do homem, assim como o consumismo que instaurou um modo de se portar em sociedade.
E) não faz parte da vida do ser humano, enquanto o consumismo é fundamental para a sobrevivência do homem em sociedade.

04

“Associado ao termo consumo sempre surge a ideia do consumismo e cuja diferenciação não é tão simples quanto parece.” (2º§) Constituiria um ERRO se o autor substituisse o excerto grifado por

- A) “e cuja a diferenciação sempre se fica refletindo.”
B) “e por cuja diferenciação os especialistas já passaram.”
C) “e em cuja diferenciação pouco se acredita hoje em dia.”
D) “e cuja diferenciação não é tarefa simples a ser realizada.”
E) “e a cuja diferenciação se refere o autor para distinguir um do outro.”

05

“Enquanto convivermos com o bombardeio publicitário incentivando o consumismo...” (3º§) O vocábulo em destaque é classificado como verbo no

- A) infinitivo pessoal. D) imperfeito do subjuntivo.
B) futuro do presente. E) pretérito mais que perfeito do indicativo.
C) futuro do subjuntivo.

06

Marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () O vocábulo “vestuário” é acentuado por ser paroxítona em ditongo.
() O vocábulo “possível” é acentuado por ser proparoxítona.
() O vocábulo “pintá-lo” é acentuado por ser oxítona em “a”.
() O vocábulo “saúde” é acentuado por ser paroxítona em “e”.
() O vocábulo “hábitos” é acentuado por ser proparoxítona.

A sequência está correta em

- A) V, F, F, V, V. B) F, V, F, V, F. C) V, F, F, F, V. D) V, F, V, F, V. E) F, F, F, F, V.

07

Analise as afirmativas de acordo com os pronomes demonstrativos adequados.

- _____ produto que tenho nas mãos está esgotado nas lojas.
- Quantas pessoas consomem produtos industrializados _____ país de Europa?
- _____ século, consumimos muitos produtos importados.
- Tudo _____ que estou dizendo sobre o consumo já é ultrapassado.

Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente as afirmativas anteriores.

- A) Esse / neste / Este / Isso
 B) Este / nesse / Neste / Isto
 C) Este / nesse / Nesse / Isto
 D) Esse / neste / Neste / Isso
 E) Este / nesse / Neste / Isso

08

Assinale a alternativa correta quanto à ortografia oficial.

- A) Um consumidor consciencioso sabe o limite do que vai consumir.
 B) Festas beneficentes, organizadas por empresas, comovem os clientes.
 C) Os consumidores que se sentirem lesados podem reivindicar seus direitos.
 D) Quando o produto é de qualidade, os consumidores se degladeiam para adquiri-lo.
 E) Muitos proprietários de imóveis ficam atentos ao aquecimento do mercado imobiliário.

09



(Disponível em: <http://artedequestionar.blogspot.com.br/2011/09/tirinha-mafalda-e-miguelito.html>.)

Assinale a alternativa que contém o trecho do texto que define bem a charge anterior.

- A) "Precisamos adquirir bens para suprir nossas necessidades de alimentação, vestuário, lazer, educação, abrigo." (1º§)
 B) "Qual seria um olhar com consciência da relação trabalho e obtenção de renda e estilo de vida e de consumo?" (5º§)
 C) "O consumo é visto como algo que credencia as pessoas e dá acesso a um mundo ilusório de perfeição e felicidade." (5º§)
 D) "Associado ao termo consumo sempre surge a ideia do consumismo e cuja diferenciação não é tão simples quanto parece." (2º§)
 E) "Em meio a suas rotinas estressantes de trabalho, a uma corrida para ganhar dinheiro e pagar as contas no fim do mês, estamos perdendo a essência da vida." (5º§)

10

"... que aquele item é importante para que a gente se sintam bem..." (5º§) Nessa frase, a oração sublinhada traz uma ideia de

- A) tempo. B) oposição. C) finalidade. D) conclusão. E) concessão.

11

Um consumidor consciente, segundo o texto, é aquele que é capaz de

- A) ser seduzido pela oferta de produtos, através de uma propaganda que o induz e o persuade de forma sutil e inteligente.
- B) se levar pelo apelo publicitário e consome o que é determinado pela sociedade capitalista, pois é assim que se sobrevive no mundo atual.
- C) distinguir entre o que é necessário à sua vida e o seu desejo de aquisição, considerando os impactos pessoais, sociais e ambientais de suas escolhas.
- D) distinguir o que é necessário à sua vida, sem deixar de lado os apelos publicitários, pois é dessa forma que se é incluído na sociedade de consumo.
- E) não distinguir entre o que se deseja e o que se necessita, levando em consideração que a sociedade lhe impõe escolhas com condições para sua felicidade.

12



(Disponível em: http://seroutereisaquestao.blogspot.com.br/2013/06/normal-0-21-false-false-false-pt-br-x_13.html.)

A charge anterior vem enfatizar, junto ao texto lido, que na atual sociedade

- A) consumista, o cidadão fracassado é aquele que acumula bens materiais e consegue viver de forma saudável e feliz.
- B) consumista, o cidadão que é desprovido de bens materiais consegue viver de forma saudável e é visto com admiração pelos demais.
- C) consumista, o cidadão bem sucedido é aquele que possui o maior número de bens materiais, ainda que sua tranquilidade seja abalada.
- D) o consumismo leva o cidadão ao extremo de felicidade, mas nunca o envolve numa rede de engarrafamentos e telefonias ineficazes.
- E) o consumo exacerbado não permite ao cidadão uma vida saudável, mas o coloca em posição de tranquilidade e também de destaque social.

13

Pode-se inferir do texto lido que as crianças e adolescentes

- A) são protegidos por um código jurídico que os distanciam de propagandas abusivas.
- B) vivem uma situação preocupante, pois são alvos dos conceitos consumistas e materialistas.
- C) constituem um público-alvo profícuo para a disseminação da cultura capitalista e consumista de forma regrada.
- D) constituem a esperança de um mundo melhor e sustentável, pois são menos atingidos pelos valores materialistas e consumistas.
- E) constituem um público que pode garantir um consumo sustentável no futuro, pois vivem em meio a valores capitalistas e consumistas.

14

Considere as alternativas a respeito dos superlativos absolutos sintéticos.

- I. Simples – simplicíssimo.
- II. Pessoal – personalíssimo.
- III. Possível – probabilíssimo.

Verifica-se que está(ão) correta(s) apenas a(s) alternativa(s)

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) I e II.
- E) I e III.

15

Nas seguintes alternativas, as palavras sublinhadas possuem o mesmo valor semântico, EXCETO:

- A) "... não eram comuns a determinado grupo." (4º§)
- B) "O consumismo refere-se a um modo de vida..." (2º§)
- C) "... que chega a homens, mulheres e crianças..." (4º§)
- D) "... podemos ter a percepção do tamanho do consumismo..." (3º§)
- E) "... que crescem em meio a valores extremamente materialistas..." (6º§)

Texto II

O novo consumidor engajado

Descrver o novo consumidor, sob a dimensão do *marketing* é relativamente fácil, basta buscar uma pesquisa bibliográfica mínima. São homens e mulheres de qualquer idade, com mentalidades independentes, individualistas, com maior grau de informação e que ambicionam obter, por meio de suas aquisições, a sensação de autenticidade, de exclusividade.

Este conceito vai além da aquisição. Comprando produtos com a imagem de socialmente justos e ambientalmente responsáveis, os consumidores desejam ser percebidos desta forma dentro da sociedade em que vivem.

Desejam fazer da sua atitude de consumo, um gesto que seja percebido como de engajamento nos princípios de eficiência econômica, preservação ambiental e equidade social que caracterizam os princípios da sustentabilidade.

Essas mudanças vêm acontecendo desde o final da década de 60 e são o tema central de "A Alma do Novo Consumidor", um livro de *David Lewis* e *Darren Bridges*. Este novo consumidor valoriza aspectos mais subjetivos nos produtos e a informação subliminar que a aquisição do produto transmite aos demais membros da comunidade. Compreender os fatores que o motivam pode significar o futuro de uma empresa e do seu trabalho.

No caso ambiental isto é bem claro. A nítida ênfase das propagandas das organizações financeiras, setor mais pujante e lucrativo da atual economia não deixam dúvidas. Todas as instituições, em maior ou menor grau, optam por uma estratégia de comunicação que valoriza a responsabilidade sócio-ambiental em suas mídias.

Como se não bastasse a diversidade de produtos nas prateleiras, multiplica-se a isto a diversidade de conceitos que cada um deles transmite. Os bancos mostram claramente que a opção pela responsabilidade sócio-econômica veio para ficar. Algumas empresas de petróleo e fabricantes de automóveis mais ousados também aderiram a esta comunicação. [...]

Assistir a estratégia de comunicação destes grupos, nos variados tipos de mídia não deixa dúvidas.

O livro de *Lewis* e *Bridges* (A Alma do Novo Consumidor) desvenda, ainda, as estratégias dos *cool hunters*, aqueles que "adivinham" as tendências de consumo, ou seja, os denominados conhecedores.

Este grupo influencia o consumidor por estar "próximo" a ele, ainda que sejam celebridades. A tradicional propaganda boca a boca continua existindo e sendo imposta e, atualmente, versão *high tech*, se vale muito da *internet* para impulsionar ou jogar um produto na lama. São eles, muitas vezes, os responsáveis pela formação de um novo mercado consumidor.

Dentro deste contexto, a adoção dos novos valores, que sejam eticamente comprometidos, socialmente justos e ambientalmente responsáveis, ganham uma dimensão nunca imaginada, pois além da influência pessoal, existe a poderosa ferramenta da *internet*, ainda não bem dimensionada, que faz uma grande diferença.

A *internet* é particularmente relevante nas faixas de consumo mais elevadas e no público com acesso a rede, que cresce em proporção logarítmica dentro da sociedade.

Portanto não esquecer ou negligenciar o novo consumidor, cujas características são bem conhecidas e no qual as influências éticas, sociais e ambientais são claras, já existe, não é só de alta renda como argumentam os simplórios e não pode ser manipulado pela primariedade de mídias descomprometidas.

Dr. Roberto Naime, Colunista do Portal EcoDebate, é Doutor em Geologia Ambiental. Integrante do Corpo Docente do Mestrado e Doutorado em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

(Disponível em: <http://www.ecodebate.com.br/2014/12/04/o-novo-consumidor-engajado-artigo-de-roberto-naime/>.)

16

Assinale o termo que, no texto, desempenhe função sintática idêntica à palavra destacada na frase: "... os consumidores desejam ser percebidos desta forma dentro da sociedade..." (2º§).

- A) "No caso ambiental isto é bem claro." (5º§)
- B) "... pois além da influência pessoal,..." (10º§)
- C) "... pode significar o futuro de uma empresa..." (4º§)
- D) "... desvenda, ainda, as estratégias dos *cool hunters*,..." (8º§)
- E) "... que valoriza a responsabilidade sócio-ambiental em suas mídias." (5º§)

24

Na frase “Compreender os fatores que o motivam pode significar o futuro de uma empresa...” (4º§), o termo sublinhado se refere a

- A) livro. B) produto. C) consumo. D) ambiente. E) consumidor.

25

“Este grupo influencia o consumidor por estar ‘próximo’ a ele, ainda que sejam celebridades.” (9º§) A afirmativa em que a forma de se reescrever a frase anterior modifica o seu sentido original é:

- A) “Por estar próximo a ele, este grupo influencia o consumidor, até sendo celebridades.”
B) “Mesmo que sejam celebridades, este grupo influencia o consumidor por estar próximo a ele.”
C) “Este grupo influencia o consumidor desde que sejam celebridades por estarem próximos a ele.”
D) “Este grupo, já que está próximo ao consumidor, consegue influenciá-lo embora sejam celebridades.”
E) “O consumidor é influenciado por este grupo, ainda que sejam celebridades, porque está próximo a ele.”

26

“Essas mudanças vêm acontecendo desde o final da década de 60...” (4º§) A forma verbal destacada na frase anterior está no presente do indicativo. Ao passar essa frase para o pretérito mais que perfeito, tem-se a forma verbal

- A) viriam. B) vierem. C) vieram. D) vinham. E) viessem.

27

“Portanto não esquecer ou negligenciar o novo consumidor, cujas características são bem conhecidas...” (12º§) O conectivo “portanto” introduz uma

- A) causa. B) adição. C) conclusão. D) explicação. E) consequência.

28

A correção na acentuação gráfica faz parte do cuidado com a norma culta na redação de um texto. A alternativa que apresenta uma palavra do texto que é acentuada graficamente por razão distinta das demais é

- A) fácil. B) sócio. C) mídia. D) petróleo. E) estratégia.

29

Leia a charge.



(Disponível em: http://maluartico.blogspot.com.br/2011_05_01_archive.html.)

Da charge apresentada podemos inferir que os consumidores em questão precisam

- A) ler mais jornais para saberem das leis que vigoram no país e mudarem de casa sempre que for necessário.
B) estar a par dos acontecimentos ambientais e procurarem mudar de vida, levando em consideração a opinião alheia.
C) mudar suas posturas perante o consumo excessivo e levarem em conta suas escolhas de forma a respeitarem o meio ambiente.
D) alterar seus hábitos para poder viver de maneira tranquila e saudável, não preservando o meio ambiente e a sua vida em particular.
E) adquirir produtos que lhes permitam viver de maneira confortável, levando em consideração que o consumismo é necessário na vida social.

30

A alternativa em que a substituição dos vocábulos sublinhados NÃO é adequada, em função do significado não ser coerente, é:

- A) “No caso ambiental...” (5º§) / de ambiente
- B) “... pesquisa bibliográfica...” (1º§) / de livros
- C) “... a informação subliminar...” (4º§) / de leve
- D) “... valoriza aspectos mais subjetivos...” (4º§) / do sujeito
- E) “... mentalidades independentes, individualistas...” (1º§) / do indivíduo

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31

Na contabilidade, o profissional da área deverá conhecer a equação patrimonial definida como “Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido” e dominar os conceitos de cada elemento dessa equação. Assim, é correto considerar que são termos sinônimos a patrimônio líquido, EXCETO:

- A) Capital Social.
- B) Reserva Legal.
- C) Capital Próprio.
- D) Situação Líquida.
- E) Passivo Não Exigível.

32

Analisando o balanço de uma sociedade comercial, o contador extraiu as seguintes contas e seus saldos:

- Salários a Pagar: \$ 5.000,00
- Financiamentos de Longo Prazo: \$ 20.000,00
- Dividendos a Pagar: \$ 3.000
- Capital Social: \$ 50.000,00
- Capital a Realizar: \$ 12.000,00
- Reservas de Capital: \$ 1.000,00
- Reservas de Lucros: \$ 5.000,00

Considerando apenas esses dados, o contador concluiu que o patrimônio líquido da entidade tem o valor de

- A) \$ 40.000,00.
- B) \$ 44.000,00.
- C) \$ 47.000,00.
- D) \$ 67.000,00.
- E) \$ 68.000,00.

33

A Cia. Só Lucros S/A apresentou ao final do exercício financeiro de 20x4 um grande prejuízo. De acordo com as normas de contabilidade, esse prejuízo deverá ser contabilizado no patrimônio líquido, reduzindo seu valor. A contabilização desse prejuízo poderá ser realizada com a absorção dos saldos das seguintes contas, EXCETO:

- A) Reserva legal.
- B) Lucros acumulados.
- C) Reservas de capital.
- D) Reserva de contingência.
- E) Ajustes de avaliação patrimonial.

34

Uma companhia fabril efetua a venda de maquinário pelo valor de \$ 60.000,00. Contudo, esse equipamento estava contabilizado no ativo pelo valor de \$ 65.000,00. Esse prejuízo na venda deverá ser contabilizado como

- A) perdas.
- B) outras despesas.
- C) provisão para perdas.
- D) prejuízos acumulados.
- E) despesas operacionais.

35

Considerando a realidade de uma empresa fabril, da área de autopeças, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () Os salários de contadores, secretárias e copeiros são custos operacionais.
- () Os salários de torneiros e prensadores são despesas operacionais.
- () A depreciação de um torno é um custo de produção.
- () A aquisição de estoques é um custo operacional.

A sequência está correta em

- A) F, V, F, V.
- B) F, V, F, F.
- C) V, F, V, V.
- D) F, F, V, V.
- E) V, F, V, F.

36

Uma fábrica de solventes produz mensalmente 5.000 litros do produto. No último período da produção foram perdidos, por conta de vazamentos, 200 litros e, por conta de evaporação natural, mais 5 litros. Essas perdas deverão ser contabilizadas no período, respectivamente, como

- A) gasto e custo.
- B) despesa e custo.
- C) gasto e despesa.
- D) exaustão e custo.
- E) prejuízo e exaustão.

37

Nas demonstrações contábeis de uma entidade, o contador observou que figuravam no ativo com saldos significativos as seguintes contas: duplicatas descontadas; exaustão acumulada, amortização acumulada e depreciação acumulada. O saldo dessas contas tem impacto no ativo por conta de serem contas

- A) correntes.
- B) transitórias.
- C) de resultado.
- D) retificadoras.
- E) de compensação.

38

De acordo com a teoria patrimonialista da contabilidade, as contas são elementos patrimoniais ou de variação patrimonial. Com base nesta premissa, analise as afirmativas e assinale a INCORRETA.

- A) A conta caixa pode possuir saldo credor.
- B) As contas do passivo não podem ter saldo devedor.
- C) As contas patrimoniais do ativo têm natureza devedora.
- D) Os saldos de contas patrimoniais credoras aumentam com crédito e diminuem com débito.
- E) Os saldos das contas de resultado devedoras aumentam com débito e diminuem com o crédito.

39

Ao se deparar com a necessidade de realizar uma auditoria nos balancetes e balanço de uma empresa comercial, o contador deverá se atentar para os princípios contábeis necessários à correta escrituração e identificar as falhas e imprecisões cometidas. Assim, analise as afirmativas e assinale a correta.

- A) O patrimônio líquido não pode ser negativo.
- B) O pagamento de uma duplicata é uma despesa.
- C) Mesmo que o balancete não feche, é possível fechar o balanço patrimonial.
- D) Se um débito estiver lançado dobrado, o crédito também terá valor dobrado.
- E) Se for diminuído o valor do ativo, mesmo que não seja diminuído valor do passivo, o patrimônio líquido não se altera.

40

Ao assumir a contabilidade de uma importante empresa, o contador, num primeiro momento, passou a análise de contratos de admissão de pessoal, a assinatura de contrato de seguro contra incêndio e o envio de duplicatas ao banco para desconto. Considerando que tais operações não afetam o patrimônio líquido da empresa, mas implicam no seu funcionamento, elas deverão ser classificadas como

- A) fatos contábeis.
- B) dados gerenciais.
- C) atos administrativos.
- D) informações auxiliares.
- E) despesas operacionais.

41

Numa empresa comercial, a venda de mercadorias é o fato contábil recorrente. Considerando essa premissa, é correto afirmar que a venda de mercadorias é um fato contábil:

- A) Misto.
- B) Diminutivo.
- C) Modificativo.
- D) Permutativo.
- E) Aumentativo.

42

Uma companhia possui um equipamento adquirido por \$ 50.000,00 e possui uma depreciação acumulada 40%. O valor contábil desse bem é de

- A) \$ 30.000,00.
- B) \$ 40.000,00.
- C) \$ 50.000,00.
- D) \$ 60.000,00.
- E) \$ 70.000,00.

43

Ao analisar o livro diário de uma companhia, o contador se depara com os seguintes lançamentos:

Diversos
a Duplicatas a Receber
Caixa
Descontos Concedidos

Duplicatas a Receber
a Diversos
Venda de Mercadorias
Serviços Prestados

Diversos
a Diversos
Caixa
Depreciação Acumulada
a Imóveis
a Outras Receitas

Caixa
a Bancos

Considerando os dados e a sequência de lançamentos, é correto afirmar que as fórmulas utilizadas foram, respectivamente,

- A) 2ª, 4ª, 1ª e 4ª. B) 4ª, 2ª, 3ª e 1ª. C) 3ª, 2ª, 4ª e 1ª. D) 4ª, 2ª, 1ª e 3ª. E) 3ª, 1ª, 2ª e 4ª.

44

A escrituração contábil requer técnica e observância às formalidades do procedimento. De forma que os usuários das informações possam identificar cada operação realizada na entidade, são elementos essenciais do lançamento no livro diário, EXCETO:

- A) Data. D) Histórico.
B) Local. E) Nota explicativa.
C) Contas.

45

A Companhia Mercantil Vendas Ltda. apresenta, em seu balanço, a conta estoques no valor de \$ 200.000, porém sendo retificada por uma conta no valor de \$ 42.000,00. O contador identificará que essa conta retificadora é uma provisão para

- A) perdas. D) liquidação duvidosa.
B) resgates. E) ajuste ao valor de mercado.
C) contingências.

46

A Dividendos S/A apurou, ao final de um período, vendas brutas no valor total de \$ 625.000,00. Para encaminhar o relatório das vendas líquidas à alta direção, o setor de contabilidade deverá contabilizar as deduções sobre as vendas. São deduções sobre vendas, EXCETO:

- A) IPI. B) PIS. C) ICMS. D) COFINS. E) Abatimentos.

47

Uma empresa S/A com negócios na bolsa de valores aumenta seu capital emitindo novas ações com preço fixado acima do seu valor nominal, obtendo com isso bons lucros. Quando o contador elaborar o balanço patrimonial e registrar essa operação, ela será contabilizada como:

- A) *Goodwill*. D) Ganhos em investimentos.
B) Ganhos de capital. E) Alienação de partes beneficiárias.
C) Ágio na emissão de ações.

48

No grupo de contas que compõem o patrimônio líquido está a conta Reserva de Lucros, que de acordo com a Lei das S/As é subdividida em subcontas, permitindo a avaliação do ativo e do passivo. São subcontas de Reserva de Lucros, EXCETO:

- A) Reserva Especial.
- B) Reserva Estatutária.
- C) Reserva para Contingências.
- D) Reserva de Incentivos Fiscais.
- E) Reserva de Alienação de Bônus de Subscrição.

49

Um empresário, ao abrir uma loja, adquire de outro seu “ponto comercial”, bem localizado e com condições de facilitar o desenvolvimento comercial do novo negócio. Por este ponto, ele paga um valor significativo, que é definido contabilmente como fundo de comércio. É correto afirmar que o fundo de comércio deverá ser contabilizado no

- A) Ativo Intangível.
- B) Ativo Circulante.
- C) Ativo Imobilizado.
- D) Patrimônio Líquido.
- E) Ativo Realizável a Longo Prazo.

50

O balanço patrimonial de um companhia apresenta Capital Social de \$ 500.000,00. Após o resultado do exercício seguinte, o valor das reservas de contingência atingiram \$ 600.000,00. Considerando o que dispõe a Lei das S/As sobre o valor que ultrapassa o Capital Social, o contador deverá

- A) distribuir dividendos.
- B) transferir o saldo para Reserva de Lucros.
- C) integralizar o valor das reservas como Capital.
- D) retificar a contabilização, porque o valor não das reservas jamais pode ultrapassar o valor do Capital Social.
- E) manter a escrituração, pois, é permitido que as reservas de contingência ultrapassem o valor do Capital Social.

51

Para instalação de sua nova fábrica, uma empresa realiza uma série de benfeitorias em um imóvel alugado pelo período de dois anos, cujo contrato prevê a restituição do valor gasto ao final da vigência. O contador deverá registrar esse gasto como “benfeitorias em imóveis de terceiros”, no Ativo. Assim, essa conta deverá ser classificada no grupo:

- A) Intangível.
- B) Circulante.
- C) Imobilizado.
- D) Investimentos.
- E) Realizável a longo prazo.

52

Ao final de um exercício, uma empresa comercial apurou despesas de equivalência patrimonial na avaliação de sua participação noutra sociedade. O setor de contabilidade deverá classificar na DRE essa despesa como

- A) despesas correntes.
- B) despesas comerciais.
- C) despesas financeiras.
- D) despesas administrativas.
- E) outras despesas operacionais.

53

Parte dos resultados positivos das operações de uma companhia são distribuídos ao final de um período, de acordo com seu estatuto, aos acionistas em percentuais correspondentes à participação societária. Na contabilidade essa distribuição é definida como

- A) cotas.
- B) lucros.
- C) retiradas.
- D) pró-labore.
- E) dividendos.

54

O contador, ao levantar os dados do balancete de verificação da Comercial Lucros Ltda, identificou na coluna de débitos o total de \$ 150.000,00. E contas retificadoras do ativo no valor de \$ 20.000,00 e do patrimônio líquido de \$ 10.000,00. Com essas informações, o balanço patrimonial apresentou passivo com saldo total de

- A) \$ 120.000,00.
- B) \$ 130.000,00.
- C) \$ 140.000,00.
- D) \$ 160.000,00.
- E) \$ 170.000,00.

55

Uma empresa comercial tem sua contabilidade analisada pelo regime de caixa. Assim, ao realizar uma venda a prazo há uma receita ganha, mas não recebida. Assim, é correto afirmar que essa venda

- A) altera o capital próprio.
- B) altera o patrimônio líquido.
- C) altera o capital de terceiros.
- D) não altera a conta estoques.
- E) não altera as disponibilidades.

56

Na DRE de uma empresa comercial a conta Vendas contabiliza as entradas ou receitas das operações. Independente do regime contábil, é correto afirmar que a conta Vendas representa receita

- A) ganha.
- B) e lucros.
- C) recebida.
- D) incorrida.
- E) realizada e não recebida.

57

O contador apurou nos saldos e registros de uma empresa que o valor da compra de insumos é duas vezes maior do que o custo das mercadorias vendidas no período analisado. De acordo com a equação do CMV, é correto afirmar que

- A) não há estoque final.
- B) não há estoque inicial.
- C) o estoque final é maior que o estoque inicial.
- D) não há diferença entre o estoque inicial e final.
- E) o valor do estoque inicial é maior do que as compras.

58

Uma empresa realizou aplicação financeira no valor de \$ 50.000,00 no dia 1/9/20x4 à taxa de juros simples de 2,5% ao mês. Em 1/10/20x5, a aplicação foi resgatada no valor de \$ 66.250,00. Nas demonstrações contábeis do exercício de 20x4, o valor das receitas financeiras deverá ser de

- A) \$ 2.500,00.
- B) \$ 3.750,00.
- C) \$ 4.750,00.
- D) \$ 5.000,00.
- E) \$ 6.250,00.

59

O setor de contabilidade de uma empresa realiza a escrituração e a análise dos dados disponíveis sempre adotando o menor valor para o ativo e o maior valor para o passivo. Essa premissa se refere ao princípio da

- A) entidade.
- B) mais valia.
- C) prudência.
- D) anualidade.
- E) competência.

60

O setor financeiro da entidade efetuou, no dia 20/12/20x3, o pagamento do aluguel do prédio com vencimento previsto para 10/1/20x4. Considerando o regime de competência, é correto afirmar que essa despesa será contabilizada como

- A) adiantamento.
- B) aluguéis ativos.
- C) despesa corrente.
- D) despesa antecipada.
- E) despesa de exercício futuro.

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitido, durante a realização das provas, a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, régua de cálculo, impressos ou qualquer outro material de consulta, inclusive códigos e/ou legislação. Também não será permitido que as marcações na folha de respostas sejam feitas por outras pessoas, salvo em caso de candidato que tenha solicitado atendimento especial para esse fim. Nesse caso, se necessário, o candidato será acompanhado por fiscal do IDECAN devidamente treinado.
3. Especificamente, não é permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: aparelhos eletrônicos, tais como bip, telefone celular, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, pendrive, receptor, gravador, máquina de calcular, câmera fotográfica, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer espécie, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc., e, ainda, lápis, lapiseira/grafite e/ou borracha.
4. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e fumar.
5. A duração da prova é de 04 (quatro) horas para o cargo de nível médio e 05 (cinco) horas para os cargos de nível superior, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito) e Folha de Texto Definitivo (somente para os cargos de nível superior).
6. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
7. O Caderno de Provas consta de 60 (sessenta) questões de múltipla escolha e 02 (duas) questões discursivas (somente para os cargos de nível superior). Leia-o atentamente.
8. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 05 (cinco) opções (A a E) e uma única resposta correta.**
9. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) e Folha de Texto Definitivo (somente para os cargos de nível superior) que lhe foram fornecidos estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
10. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
11. O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas levando o caderno de provas no decurso dos últimos trinta minutos anteriores ao horário determinado para o término das provas.
12. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação das provas, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo Coordenador da Unidade.

RESULTADOS E RECURSOS

- As provas aplicadas, assim como os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados na *Internet*, no endereço eletrônico www.idecan.org.br, a partir das 14h00min (horário oficial de Brasília/DF), da data provável de 2 de fevereiro de 2015.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 02 (dois) dias úteis, a partir do dia subsequente à divulgação.
- Para recorrer contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, o candidato deverá utilizar o Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, no endereço eletrônico www.idecan.org.br, e seguir as instruções ali contidas.